

# Acordo torna emenda presidencialista compatível com projeto da Comissão

BRASÍLIA — Graças ao empenho do Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, o Relator Bernardo Cabral (PMDB-AM) conseguiu resolver ontem os problemas técnicos que envolviam a emenda coletiva presidencialista, que poderá ser votada sem risco de incompatibilidade com o capítulo do projeto da Comissão de Sistematização referente ao Poder Legislativo. A solução articulada por Ulysses e aceita por Cabral foi acoplar a emenda presidencialista a outra emenda, do Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-

PE), que faz alterações no capítulo do Legislativo, de forma a "presidencializá-lo".

Maurílio Ferreira Lima explicou que sua emenda mantém um Legislativo forte, com todas as prerrogativas. A emenda vem resolver o problema porque retira as características parlamentaristas do capítulo, fazendo com que todos os poderes e atribuições do Primeiro-Ministro sejam transferidos ao Presidente da República. Entretanto, atribui ao Congresso um poder semelhante ao da moção de censura

no parlamentarismo, permitindo que o Legislativo demita Ministros, inclusive os militares.

A articulação para resolver o problema da emenda presidencialista — que, por não abranger o capítulo do Legislativo, estava sendo considerada tecnicamente inviável pelo Relator — foi iniciada por Ulysses na noite de terça-feira. Preocupado com a polarização do plenário entre presidencialismo e parlamentarismo e a necessidade de existirem opções de votação para os dois regimes, Ulysses convo-

cou Ferreira Lima e pediu-lhe uma cópia de sua emenda.

Ontem pela manhã, Ulysses organizou um encontro entre Maurílio, Cabral, o Relator-Adjunto José Fogaça e um dos autores da emenda presidencialista, o Senador Humberto Lucena (PMDB-PB), quando foi acertado que as emendas Maurílio e Lucena serão acopladas para serem votadas juntas. Cabral concordou e chegou a dizer que esta é a solução para salvar a emenda, que tem 349 assinaturas.